



VIVER E CONTAR: NARRATIVAS COMO CAMINHO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Jéssica Pereira de Oliveira¹
Rosenilde Nogueira Paniago²**

¹IFG – Câmpus Jataí/ jessoliversp@gmail.com

²IF Goiano – Campus Rio Verde/ rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br

Resumo

O presente trabalho apresenta um produto educacional desenvolvido no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática, com foco na formação de professores. A proposta, estruturada em três momentos formativos, articulou leitura e análise de textos, atividades individuais e coletivas, exibição de vídeo e produção de memoriais reflexivos, com o objetivo de promover reflexão crítica sobre o saber e o fazer docente. Os resultados indicam que o uso de narrativas e registros reflexivos favoreceu o autoconhecimento, a percepção das próprias práticas e a construção da identidade profissional, além de estimular o diálogo entre teoria e prática. Os participantes relataram mudanças na percepção sobre a docência e valorização das experiências formativas, especialmente aquelas mediadas por programas como Pibid e Residência Pedagógica. Limitações incluem o número restrito de participantes e a especificidade dos contextos, indicando a necessidade de futuras pesquisas em diferentes cenários e grupos de formação.

Palavras-chave: Formação de professores. Narrativas formativas. Aprendizagens da docência.

Introdução

O produto educacional elaborado no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Jataí, está vinculado à dissertação intitulada “Os egressos do Pibid: o saber e fazer docente em sala de aula” (2019). A proposta insere-se no campo da formação de professores, tendo como finalidade fomentar processos reflexivos sobre o saber e o fazer docente no contexto escolar. Estruturado em diferentes momentos formativos, o material articula recursos audiovisuais, textos sistematizados e atividades didáticas. O recurso central consiste em um vídeo produzido a partir das narrativas de egressos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que, em articulação com as demais atividades, potencializa a análise crítica da prática pedagógica. Nesse sentido, o produto constitui-se como instrumento formativo aplicável tanto em cursos de formação inicial quanto em programas de formação continuada, contribuindo para o desenvolvimento profissional docente e para a ressignificação da experiência em sala de aula.

Produto Educacional - elaboração e aplicação

O produto educacional, foi concebido como proposta formativa voltada à reflexão crítica sobre o processo de constituição da docência. Sua elaboração esteve ancorada em referenciais teóricos sobre narrativas formativas e identidade docente, e buscou articular elementos teóricos e práticos em um percurso estruturado de três momentos formativos.

A constituição do produto integrou diferentes recursos: a leitura e discussão de textos de referência, a realização de atividades em grupo, a exibição de um vídeo e a produção de memoriais reflexivos. O vídeo, intitulado “Os egressos do Pibid: suas vozes sobre o ser e o fazer docente em sala de aula”, reuniu narrativas organizadas em categorias como perfil profissional, motivações para participar do Pibid, práticas pedagógicas, relação professor-aluno e continuidade da formação. Esse recurso, aliado aos demais, possibilitou aos participantes resgatarem suas memórias e analisar criticamente o ser e o fazer docente a partir de múltiplas perspectivas.

O público-alvo contemplou professores da educação básica, licenciandos e egressos do Pibid, o que permitiu sua aplicação em diferentes contextos. Em uma escola estadual de Itumbiara-GO, a proposta foi desenvolvida com docentes da educação básica; em Rio Verde-GO, foi aplicada junto a licenciandos; e, ainda, com os próprios egressos participantes da pesquisa. Em cada grupo, os momentos foram organizados de forma a favorecer a reflexão individual e coletiva, envolvendo: (1) leitura e debate sobre narrativas e histórias de vida na formação docente; (2) exibição do vídeo e discussão sobre saberes e práticas docentes; e (3) produção de memoriais reflexivos como síntese do processo.

Essa dinâmica de aplicação demonstrou potencial para estimular a análise crítica da prática pedagógica, promover o diálogo entre experiências pessoais e referenciais teóricos e fortalecer a constituição da identidade docente, tanto na formação inicial quanto na formação continuada. Os momentos foram organizados conforme disposto no quadro 1.

Quadro 1: Momentos do produto educacional.

Momentos	Atividades
Primeiro Momento	Leitura e reflexão sobre o texto de Maria Isabel da Cunha, Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino.
Segundo Momento	Reflexão o ser e o fazer docente: quem sou eu? Quem sou eu como professor (a)? Vídeo – Os Egressos do Pibid: suas vozes sobre o seu ser e fazer docente em sala de aula.
Olhando-me por entre os espelhos das narrativas	Reflexão sobre o ser e o fazer docente dos professores em sala de aula. Construção do memorial reflexivo com impressões sobre a formação.

Fonte: Autoria própria.

Resultados e discussões

Apresentar e analisar os principais resultados obtidos com a aplicação do produto educacional, destacando suas contribuições, limites e impactos observados no contexto de implementação.

Descreveremos, as percepções quanto às aproximações permitidas a partir da aplicação do produto educacional na formação docente, para tanto, organizamos a apresentação dos resultados dos três momentos.

No primeiro momento, os participantes analisaram o texto de Maria Isabel da Cunha (1997), “*Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino*”, que aborda as narrativas como instrumento de ensino e pesquisa, capaz de ressignificar experiências vividas e favorecer o autoconhecimento. Martins (2014) enfatiza que as narrativas permitem reconstruir trajetórias, conferindo novos significados às experiências e promovendo transformações na realidade do sujeito.

Durante a atividade, os participantes refletiram sobre suas próprias vivências e práticas docentes, reconhecendo semelhanças e diferenças em suas trajetórias. Constatou-se que, apesar de constrangimentos iniciais, o compartilhamento de experiências favoreceu o diálogo e a construção coletiva de sentido sobre o fazer docente. Destacou-se que o objetivo pedagógico das narrativas não é terapêutico, mas formativo, pois possibilita que o professor analise criticamente suas práticas e perceba o impacto de suas escolhas em sala de aula.

Foram abordadas as seguintes temáticas: importância das narrativas na pesquisa em educação; uso das narrativas na formação docente; contribuições para participantes e pesquisadores; transformações nos sujeitos, especialmente professores; autoconhecimento e construção da identidade profissional.

No segundo momento, os participantes responderam individualmente às questões sobre si mesmos e, em seguida, receberam a devolutiva de colegas sobre suas características. Essa atividade permitiu perceber como são vistos pelo outro e promovendo reflexão sobre suas posturas pessoais e profissionais. Os registros revelaram sentimentos como admiração, alegria, determinação e satisfação com a profissão.

Posteriormente, foi exibido o vídeo *Os Egressos do Pibid*, apresentando perfis, motivações para lecionar e práticas pedagógicas dos egressos, o que suscitou discussões sobre experiências formativas, escolha da docência e desafios enfrentados na profissão.

Quanto ao terceiro momento, a organização das narrativas em registros escritos permitiu aos participantes refletirem sobre a própria trajetória e os fatores que influenciaram

sua formação docente, como experiências familiares, vivências escolares, participação em programas de formação (Pibid e Residência Pedagógica) e prática profissional. Essa reflexão evidencia a memória como referência para a constituição da identidade docente (Josso, 2002).

Alguns participantes relataram que, inicialmente, não pretendiam seguir à docência, mas a participação em programas de formação transformou sua percepção sobre a profissão, reforçando a relevância da prática pedagógica e das metodologias diversificadas. Outros destacaram a importância da valorização profissional, da postura crítica-reflexiva e do apoio de professores qualificados para o desenvolvimento humano e profissional.

Os relatos evidenciam que o desenvolvimento docente é contínuo, mediado por experiências pessoais, acadêmicas e socioculturais (Paniago, Sarmento & Rocha, 2018). O conjunto das atividades mostrou-se eficaz para promover autoconhecimento, reflexão crítica sobre a prática docente e compreensão do impacto de experiências formativas na constituição profissional dos participantes.

Considerações Finais

O presente trabalho evidenciou que o uso de narrativas e atividades reflexivas no contexto formativo contribuiu significativamente para a compreensão da prática docente e para a construção da identidade profissional dos participantes. A análise das experiências individuais, a percepção do outro e a elaboração do memorial reflexivo possibilitaram autoconhecimento, reflexão crítica sobre o fazer docente e valorização das experiências formativas, em especial aquelas mediadas por programas como Pibid e Residência Pedagógica.

Os resultados apontam que atividades centradas na reflexão sobre vivências e trajetórias pessoais fortalecem a integração entre teoria e prática, promovem postura crítica e favorecem a autonomia na construção do saber-fazer docente. Além disso, os relatos demonstram a relevância de experiências práticas e de programas de formação continuada para motivar e qualificar futuros professores, evidenciando fatores que influenciam a escolha da profissão e o engajamento na docência.

Entretanto, o estudo apresenta limitações, como o número restrito de participantes e o foco em contextos específicos, o que pode comprometer a generalização dos resultados. Sugere-se que pesquisas futuras explorem diferentes contextos, ampliem a diversidade de sujeitos e investiguem os efeitos de atividades reflexivas ao longo do tempo, possibilitando compreender de forma mais ampla a contribuição das narrativas e da reflexão crítica para a formação docente.

É importante evidenciar as contribuições da experiência para o campo educacional,

bem como apontar possíveis limitações do estudo e sugestões para futuras pesquisas ou desdobramentos.

Referências

CUNHA, Maria Isabel da. CONTA-ME AGORA! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. **Revista da Faculdade de Educação**. v. 23, n.1-2, p. 185-195, São Paulo, jan./dez. 1997.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de vida e formação**. São Paulo: Paulus, 2010

MARTINS, Rosana Maria. Narrativas na Formação de Educadores: uma experiência com alunas da pedagogia, envolvendo ambiente virtual de aprendizagem. **EdUECE**. Livro 2, 2014.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque. O Pibid e a Inserção à Docência: Experiência, Possibilidade e Dilema. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, 2018.